



O BEM COMUM é um projeto dedicado às comunidades locais cuja identidade cultural, economia local e modos de vida se interligam com o uso e gestão comunitária de um baldio. Muitos destes territórios localizam-se a maior altitude e enfrentam riscos de despovoamento e marginalização económica que urge contrariar, tirando melhor partido das oportunidades que o seu rico património cultural e natural possibilita.

A área de intervenção do projeto é no noroeste de Portugal, incidindo nas freguesias com baldios das NUTIII do Alto Minho, Cávado, Ave e freguesia de Cabril, na NUTIII do Alto Tâmega.

O QUE SÃO OS BALDIOS?

Os baldios são terrenos, quase sempre de monte ou montanha, mas que também podem ocorrer nos vales, com tradição e reconhecimento legal como meios de produção comunitários, isto é, possuídos e geridos por comunidades locais (Lei 75/2017 de 17 de agosto). São de variável extensão, tendencialmente mais significativa nas zonas montanhosas, e alcançam grande importância social, económica e ambiental, pelos múltiplos recursos e serviços que providenciam, ou têm potencial para providenciar, às comunidades locais e à região.

PORQUÊ "BEM COMUM"?

Os baldios são um bem das comunidades locais. Os recursos dos baldios contribuíram durante séculos para a sobrevivência das populações das aldeias de montanha. Face aos desafios do despovoamento destas aldeias, os baldios devem hoje contribuir para alcançar uma maior qualidade de vida e bem-estar para quem vive e trabalha nos territórios de altitude.

Uma boa gestão dos baldios é igualmente importante para a valorização sustentável da paisagem, das florestas, da água, da agricultura, da pastorícia e da vida selvagem, para o turismo e para a produção de energias renováveis, múltiplos benefícios dos quais dependemos todos para uma vida mais sã e mais segura.

COMO PRETENDEMOS TRABALHAR?

No projeto Bem Comum promovemos o trabalho em rede e colaborativo de 12 entidades parceiras em atividades que visam potenciar a boa gestão dos baldios, promovendo a sua multifuncionalidade e contribuindo para criar maior valor acrescentado nas atividades agro-silvo-pastoril, florestal, de turismo rural e de natureza, de educação ambiental, na valorização da biomassa e na prestação de outros serviços de ecossistemas.

Aposta-se em metodologias participativas com as pessoas das comunidades locais e com os órgãos gestores dos baldios, numa lógica de cocriação de soluções. Com os olhos no futuro e na inovação social, o projeto incorpora atividades dedicadas aos jovens, às mulheres e à promoção de uma maior aproximação entre o urbano e o rural.

Dinamiza-se ainda a promoção dos baldios num Geoportal dedicado, que permitirá aceder online a informação sobre os baldios, à partilha de boas práticas na sua gestão e para promover o acesso, pelas comunidades locais, a ferramentas úteis para procedimentos ligados à gestão e valorização do seu baldio.

Em suma, o projeto BEM COMUM aposta na inovação e cooperação na gestão dos baldios, para potenciar a bioeconomia, sustentabilidade e resiliência das comunidades rurais e da agro-silvo-pastorícia.

GRUPOS DE TRABALHO



ECOTURISMO

CO-CRIAR PROPOSTAS DE VALOR PROMOTORAS DE MULTIFUNCIONALIDADE DOS BALDIOS E DA ECONOMIA LOCAL - TURISMO

Os baldios integram florestas e pastagens, ribeiros e rios e património geológico. São paisagens moldadas por gerações de agricultores, pastores, criadores de gado e outros modos de vida tradicionais e um refúgio para a diversidade. A utilização dos baldios para recreio, lazer e turismo é cada vez mais frequente, mas nem sempre enquadrada com a natureza comunitária destes espaços. Com a co-criação de experiências ecoturísticas nos baldios pretende-se promover modelos de valorização ecoturísticos, potenciadores do desenvolvimento das aldeias de montanha, e que contribuam para conservar os seus valores culturais e naturais.



MULHERES NA AGRO-SILVO-PASTORÍCIA

IDENTIFICAR E DEMONSTRAR INOVAÇÕES POTENCIADORAS DA ATRAÇÃO DAS MULHERES PARA PROFISSÕES E PROJETOS DE VIDA NA MONTANHA

As mulheres sempre tiveram um papel muito ativo na agricultura, na agro-silvo-pastorícia e nas suas comunidades. Um papel por vezes desvalorizado pelas próprias mulheres, e pouco visível para a sociedade. Um dos objetivos do Bem Comum é promover o empreendedorismo feminino, reafirmando a importância das mulheres na agro-silvo-pastorícia e nas comunidades de montanha. A atividade envolve a partilha de experiências com o projeto Ganaderas en Red (<https://www.ganaderasenred.org/>) para avaliar, juntamente com as agricultoras e criadoras de gado portuguesas, o potencial de criar uma rede ibérica de mulheres na pecuária extensiva."



JOVENS E ATIVIDADES LÚDICO-EDUCATIVAS

IDENTIFICAR E DEMONSTRAR INOVAÇÕES POTENCIADORAS DA ATRAÇÃO DOS JOVENS PARA PROFISSÕES E PROJETOS DE VIDA NA MONTANHA

Os jovens desempenham um papel crucial na revitalização das áreas rurais. O Bem Comum inclui um grupo de trabalho que se dedica à identificação de inovações potenciadoras da atração dos jovens para estes territórios, promovendo atividades educativas que contribuam para dar a conhecer os baldios, as atividades de montanha e a sua relevância atual e futura para a dinamização dos territórios rurais. Estas ações irão envolver as escolas e dirigem-se aos estudantes do ensino secundário e superior e a jovens adultos.



BIOMASSA

CO-CRIAR PROPOSTAS DE VALOR PROMOTORAS DE MULTIFUNCIONALIDADE DOS BALDIOS E DA ECONOMIA LOCAL - BIOMASSA

Ao nível dos baldios, a biomassa pode desempenhar um papel determinante na sua gestão e desenvolvimento, sendo por isso um importante recurso natural. É de todo vantajoso perceber os seus tipos, usos e fatores associados de forma a elaborar propostas e medidas que possam gerar mais valias significativas para as comunidades locais.

Em conformidade com as diretrizes e alinhamento do projeto Bem Comum, serão discutidas e desenvolvidas propostas referentes à valorização energética da biomassa dos baldios, bem como propostas para a incorporação da biomassa nas práticas de fertilização do solo, através de processos colaborativos com as comunidades locais.



NOVOS RESIDENTES

IDENTIFICAR E DEMONSTRAR INOVAÇÕES POTENCIADORAS DA ATRAÇÃO DE EMPREENDEDORES QUALIFICADOS PARA PROFISSÕES E PROJETOS DE VIDA NA MONTANHA

O grupo de trabalho Novos Residentes dedica-se à identificação e mapeamento de boas-práticas para a atração, acolhimento e retenção de jovens empreendedores e nómadas digitais, em territórios rurais.

O objetivo é fazer o levantamento de soluções inovadoras e sustentáveis, que promovam o trabalho qualificado em projetos relacionados com a vida na montanha. Bem como, a integração desses novos residentes nas comunidades locais.



AGRO-SILVO-PASTORÍCIA

AVALIAR, DEMONSTRAR E PROMOVER O DESEMPENHO DAS ÁREAS COMUNITÁRIAS NA GERAÇÃO DE SERVIÇOS DE ECOSISTEMA (SES) SEM MERCADO

A agro-silvo-pastorícia compatibiliza sistemas produtivos agrícolas, pecuários e florestais com os valores da proteção da biodiversidade. Os baldios compõem agroecossistemas de elevado valor natural, biodiversos, culturalmente ricos e formando mosaicos com maior resiliência e adaptados às alterações climáticas. No norte de Portugal, a agro-silvo-pastorícia depende do acesso às áreas de baldio, essenciais na viabilização da agricultura familiar de montanha.



GOVERNANÇA

PROMOVER A INOVAÇÃO NOS MODELOS E PROCESSOS DE GESTÃO DOS BALDIOS EM TERRITÓRIOS PILOTO NA PENEDA-SOAJO E AMARELA-GERÊS

Os baldios, pelos recursos naturais e culturais que albergam, representam uma oportunidade e responsabilidade para as comunidades locais que decidem como usar, valorizar e proteger essas áreas. A gestão de um baldio requer organização, tempo e conhecimentos. A gestão comunitária dos baldios nasce dos usos e dos costumes ancestrais e adapta-se às mudanças das necessidades, expectativas e dinâmicas da comunidade e ao respetivo enquadramento legal e político na sociedade. Neste grupo de trabalho estudam-se e divulgam-se as (boas) práticas de gestão dos baldios, na sua diversidade, visando potenciar o papel dos baldios na atratividade para os territórios rurais, na promoção dos benefícios da agricultura familiar e na garantia da sustentabilidade dos recursos e comunidades.



GEOPORTAL

CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE PLATAFORMA E REDE DIGITAL COLABORATIVA - GEOPORTAL DOS BALDIOS DO MINHO [ALTO MINHO, CÁVADO, AVE]

Projetos de inovação social e dinamização económica, aliando o conhecimento técnico-científico e a sabedoria local, fomentam a capacitação e revitalização de sistemas socio-ecológicos, melhorando a habitabilidade e sustentabilidade locais. Plataformas digitais, como um Geoportal, integram dados de diversas áreas de espaços comunitários, facilitam a análise e desenvolvimento de propostas para melhorar a produção agro-silvo-pastoril, atividades culturais e turísticas, e incentivam a fixação de jovens. Nesse sentido, visa-se criar e dinamizar uma Plataforma e Rede Digital Colaborativa dos Baldios – Geoportal dos Baldios do Minho - com a recolha, processamento e partilha de dados espaciais, para suporte à decisão, bem como promoção e disseminação de boas práticas das comunidades locais.

NOTÍCIAS



PRIMEIRA VISITA TÉCNICA ÀS ALDEIAS DE FAFIÃO E PINCÃES MARCA O INÍCIO DO PROJETO BEM COMUM

13 de outubro de 2023 | A primeira visita técnica do projeto realizou-se nas aldeias de Fafião e Pincães. A jornada visou criar um espaço de encontro para a equipa, explorar o território e compreender a dinâmica das comunidades locais. Foram identificadas boas práticas ambientais, silvícolas, agrícolas, sociais e económicas, e discutidas experiências e ideias. A visita destacou iniciativas bem-sucedidas nas aldeias e identificou áreas de melhoria, estabelecendo um plano de ação para o projeto.

SEGUNDA VISITA TÉCNICA À ALDEIA DE SISTELO DESTACA A IMPORTÂNCIA DOS BALDIOS E AGRICULTURA FAMILIAR

23 de janeiro de 2024 | A aldeia de Sistelo, em Arcos de Valdevez, recebeu a segunda visita técnica do projeto, organizada pela Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, Associação Atlântica e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima. Sob o tema "Baldios e Agricultura Familiar", o evento reuniu 46 participantes, incluindo membros do Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA) e representantes locais. A presença de atores locais e produtores pecuários enriqueceu o debate sobre o uso dos baldios e a agricultura familiar.



ENCONTRO TRANSFRONTEIRIÇO DE BALDIOS – O POTENCIAL DOS BOSQUES DE FOLHASAS

03 de maio de 2024 | Decorreu, em Paredes de Coura, o Encontro Transfronteiriço de Baldios – O potencial dos bosques de folhasas, organizado pela APTRAN, Município de Paredes de Coura, ESA-IPVC e o projeto BEM COMUM. Quer na apresentação em sala, quer sessão de campo, na Paisagem Protegida de Corno de Bico, Froilán Sevilla, investigador e técnico florestal na Junta de Castela e Leão, evidenciou o potencial de a valorização dos carvalhais, visando a produção de madeira de alta qualidade e a manutenção de bosques com valor ecológico e paisagístico.

REUNIÃO COM OS GESTORES E REPRESENTANTES DOS BALDIOS

17 e 21 de maio de 2024 | Na fase em que o projeto avançava para atividades com as comunidades dos territórios piloto foi importante criar espaços de diálogo. Foram organizadas duas reuniões: uma com representantes de 15 baldios de Terras de Bouro, com a colaboração do Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês; e, outra, com representantes de 10 baldios de Arcos de Valdevez com a colaboração da Associação Atlântica e Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca. A partilha de informações e conhecimentos evidenciou a importância das redes colaborativas nos territórios.



FICHA DE PROJETO

BEM COMUM

Inovação e Cooperação na Gestão dos Baldios, para Potenciar a Bioeconomia, Sustentabilidade e Resiliência das Comunidades Rurais e da Agro-Silvo-Pastorícia

FINANCIAMENTO | PRR - Agenda Terra Futura - Iniciativa Emblemática 7: Projetos de I&D+ | Revitalização das Zonas Rurais

REFERÊNCIA | 17/ C05-i03/2022 - PRR-C05-i03-I-000241

ENTIDADE PROMOTORA | Instituto Politécnico de Viana do Castelo

PARCEIROS | CIM Alto Minho - Comunidade Intermunicipal do Alto Minho | BALADI - Federação Nacional de Baldios | CCDR-N - Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte | ARDAL - Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Minho | CAAVPB - Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca | ATLÂNTICA - Associação Florestal dos Vales do Minho, Coura, Âncora, Vez e Lima | CERNA - Attractive Cascade Unipessoal Lda. | DINAMO 10 – CREATIVE HUB | FOLK & WILD Unipessoal Lda. | ELOS DA MONTANHA - Cooperativa de Desenvolvimento Rural, CRL | KEEN TOURS Lda.

DATA DE APROVAÇÃO | 04/05/2023 | **DATA DE INÍCIO** | 30/06/2023 | **DATA DE CONCLUSÃO** | 30/09/2025 | **INVESTIMENTO** | 547 996,57 €

COORDENAÇÃO

COFINANCIAMENTO

